

Diagnóstico Técnico

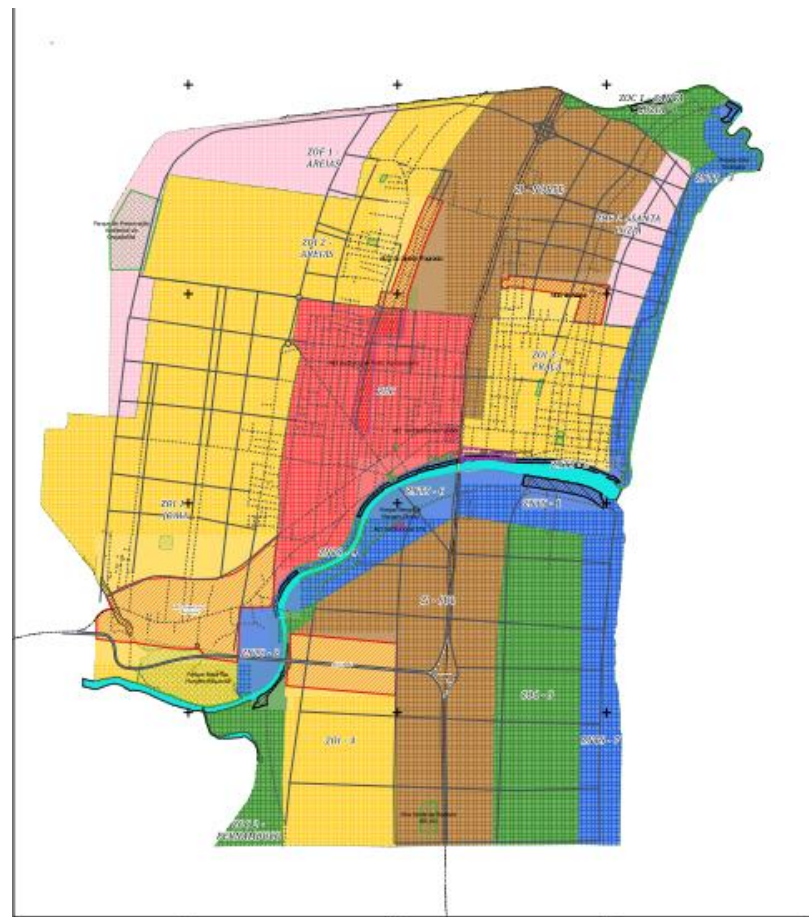


Anexo 6

MACROZONA URBANA,
delimitada pela Lei
Complementar n.5/2010 – Plano
Diretor.

BAIRROS:

Centro, Joaia, Praça, Areias, XV
de Novembro, Universitário, Sul
do Rio, Santa Luzia,
Pernambuco, Nova Descoberta.



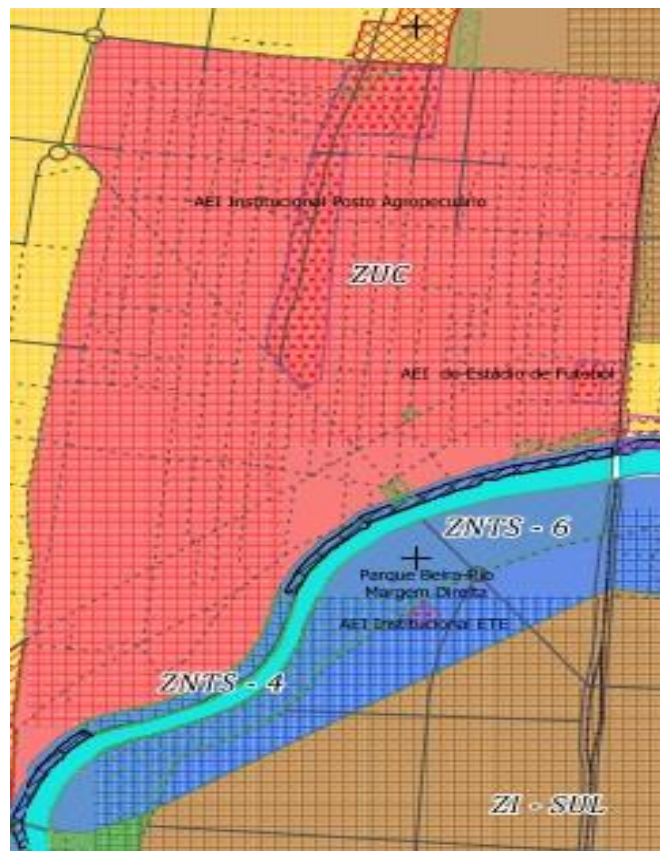
CARACTERÍSTICAS

Apresentação das características de cada zoneamento de acordo com o Plano Diretor e a atual situação por zoneamento.

ZONA URBANA CENTRAL

Art. 37 da Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA URBANA CENTRAL

Imagem satélite 2009



Imagem satélite 2023



ZONA URBANA CENTRAL

Caracterização 2010

- área urbana consolidada
- densidade média de ocupação com diversidade de usos
- possui vazios passíveis de parcelamentos
- considerável uso de bicicletas

Caracterização 2023

- área urbana consolidada
- média densidade, com diversidade de usos - comércio, serviços, residencial
- poucas áreas desocupadas e passíveis de parcelamento

ZONA URBANA CENTRAL

Caracterização 2010

- presença de equipamentos comunitários e infraestrutura básica
- possui conflitos e incomodidades no sistema viário
- presença de estabelecimentos com
- características centralizadoras

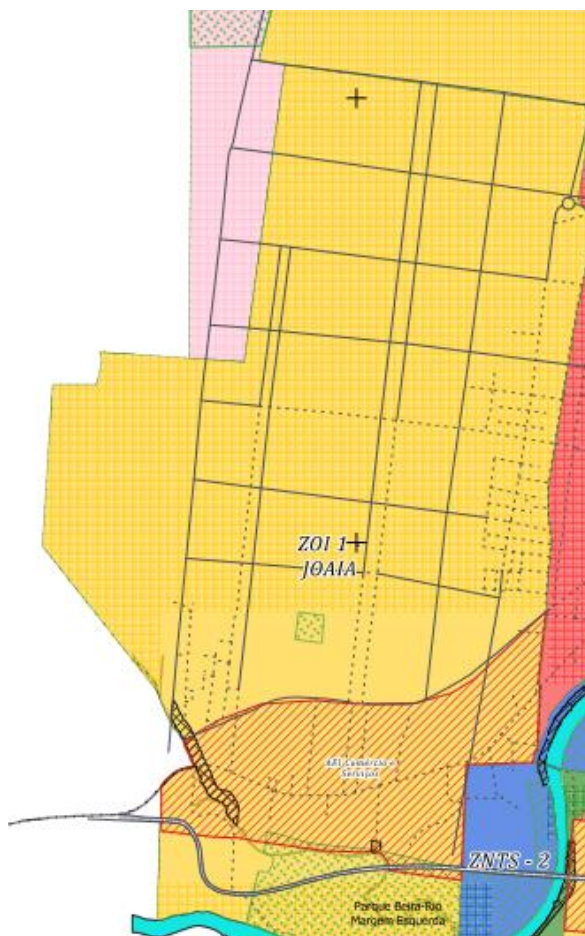
Caracterização 2023

- presença de infraestrutura cicloviária
- boa oferta de equipamentos comunitários e infraestrutura básica
- possui conflitos e incomodidades no sistema Viário
- presença de estabelecimentos com características centralizadoras

ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 1 - JOAIA

Art. 41 e 42
da Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor

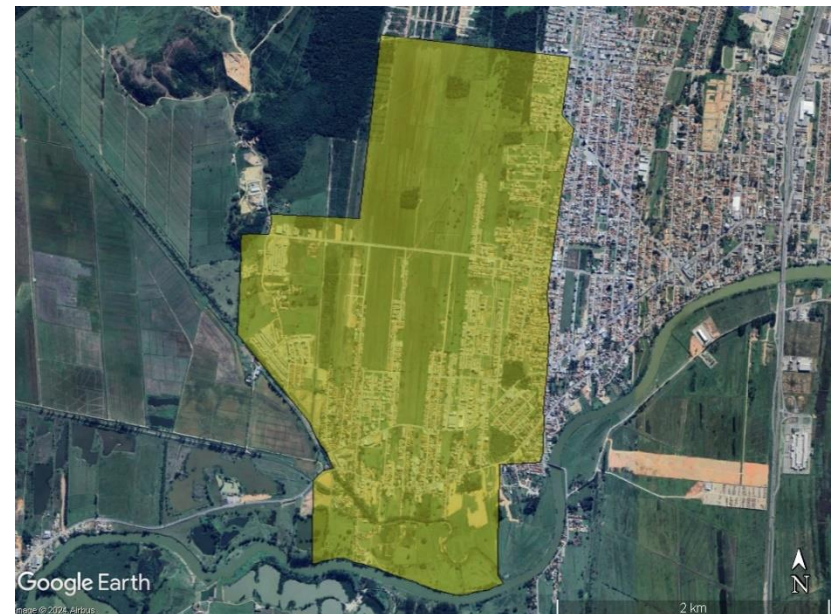


ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 1 - JOAIA

Imagem satélite 2009



Imagem satélite 2023



ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 1 - JOAIA

Caracterização 2010

- áreas adequadas para ocupação;
- razoável comunicação com a área central;
- baixa densidade;
- possui infraestrutura básica instalada.

Caracterização 2023

- área urbana consolidada;
- boa comunicação com área central;
- média densidade, implantação de diversos loteamentos;
- necessidade de ampliação do sistema viário;

ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 1 - JOAIA

Caracterização 2010

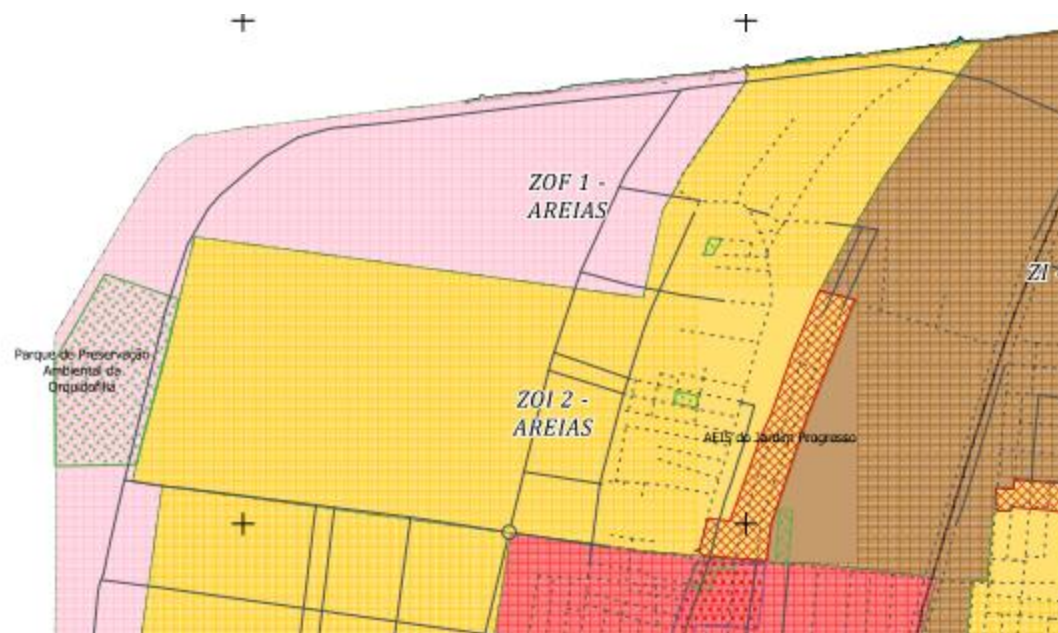
Caracterização 2023

- necessidade de ampliação da rede de esgoto (incompleta);
- ocupação principal de residências térreas e sobrados multifamiliares;
- áreas verdes e de uso comunitário sem uso - falta investimento público;
- usos incompatíveis;
- problemas de macrodrenagem, ocupação próximo/sobre valas de drenagem.

ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 2 - AREIAS

Art. 41 e 43
da Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 2 - AREIAS

Imagem satélite 2009



Imagem satélite 2023



ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 2 - AREIAS

Caracterização 2010

- áreas adequadas para ocupação;
- razoável comunicação com a área central;
- baixa densidade;
- possui infraestrutura básica instalada.

Caracterização 2023

- área urbana consolidada;
- comunicação com área central limitada pelas Avenidas Paineira, Ipê da Mata e Rua 13 de Maio;
- média densidade, implantação de diversos loteamentos;

ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 2 - AREIAS

Caracterização 2010

-

Caracterização 2023

- necessidade de ampliação do sistema viário e da infraestrutura de esgotamento sanitário;
- ocupação principal de residências térreas e sobrados multifamiliares;
- usos incompatíveis.

ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 3 - PRAÇA

Art. 41 e 44
da Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 3 - PRAÇA

Imagem satélite 2009



Imagem satélite 2023



ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 3 - PRAÇA

Caracterização 2010

- áreas adequadas para ocupação;
- razoável comunicação com a área central;
- baixa densidade;
- possui infraestrutura básica instalada.

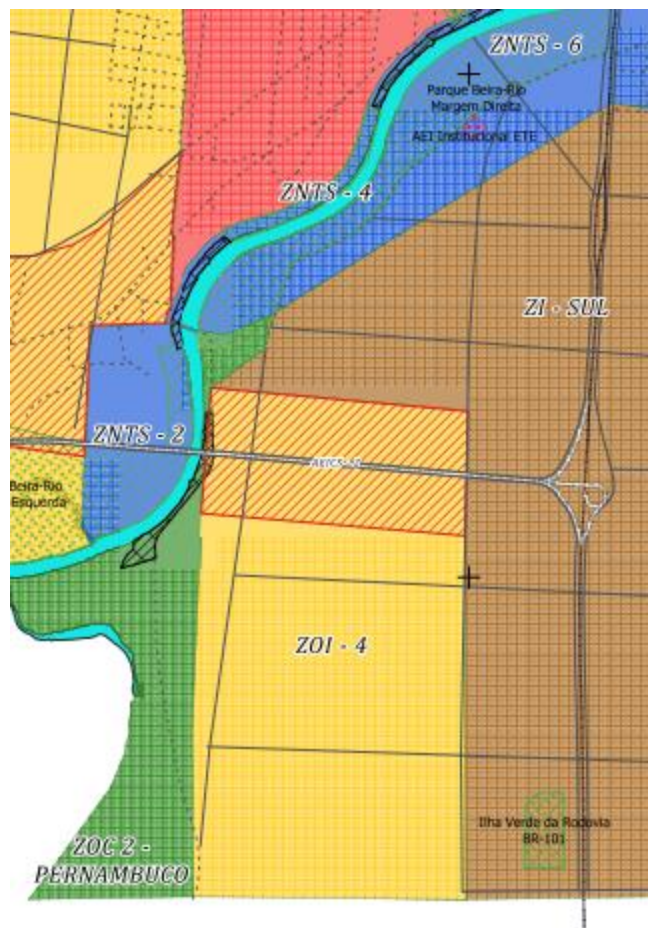
Caracterização 2023

- áreas adequadas para ocupação;
- razoável comunicação com a área central;
- Média densidade;
- possui infraestrutura básica instalada.

ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 4 - PERNAMBUCO

Art. 41, IV e
44 – A da Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 4 - PERNAMBUCO

Imagem satélite 2009



Imagem satélite 2023



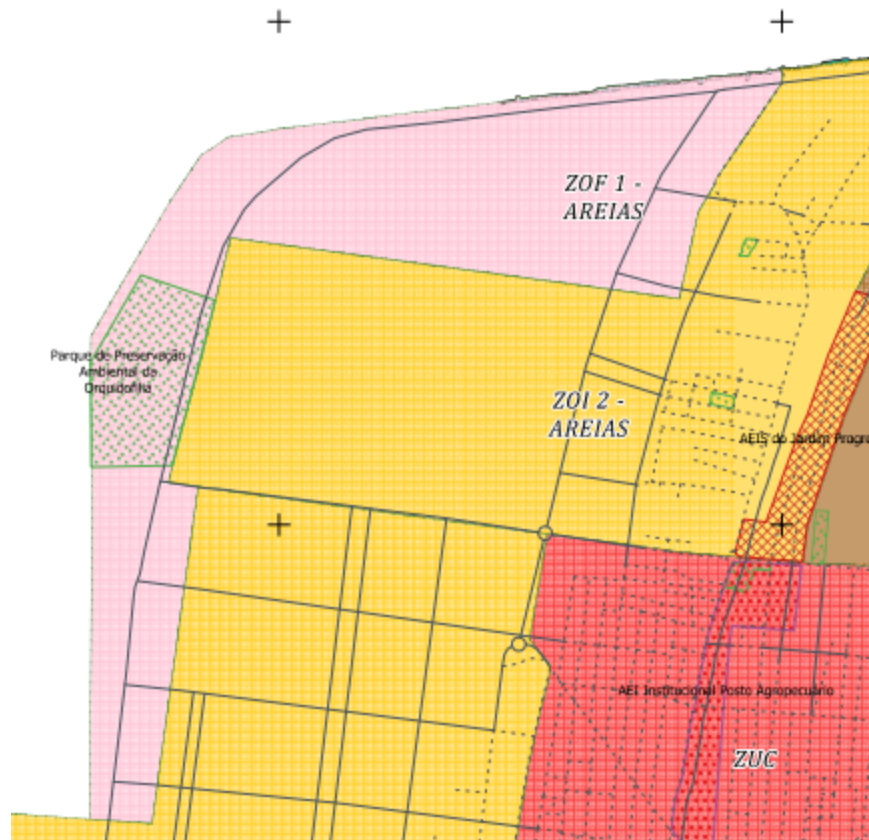
ZONA DE OCUPAÇÃO IMEDIATA 4 - PERNAMBUCO

Caracterização 2021

- áreas adequadas para ocupação;
- razoável comunicação com a área central;
- baixa densidade;
- possui infraestrutura básica instalada.

Caracterização 2023

- áreas adequadas para ocupação;
- razoável comunicação com a área central;
- baixa densidade;
- possui infraestrutura básica instalada.



ZONA DE OCUPAÇÃO FUTURA 1 - AREIAS

Imagem satélite 2009



Imagem satélite 2023



ZONA DE OCUPAÇÃO FUTURA 1 - AREIAS

Caracterização 2010

- I - ausência de ocupação;
- II - grandes áreas utilizadas para pastagens;
- III - ausência de infraestrutura básica e sistema viário.

Caracterização 2023

- área com loteamentos aprovados e previsão de ocupação imediata;
- existência de área verde, parque, área de preservação ambiental próxima aos Loteamentos;
- previsão de conexão viária com ZUC e ZOI Areias.
- Baixa Densidade de Ocupação

ZONA DE OCUPAÇÃO FUTURA 2 – SANTA LUZIA

Art. 41, IV e
44 – A da Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA DE OCUPAÇÃO FUTURA 2 – SANTA LUZIA

Imagem satélite 2009



Imagem satélite 2023



ZONA DE OCUPAÇÃO FUTURA 2 – SANTA LUZIA

Caracterização 2010

- I - ausência de ocupação;
- II - grandes áreas utilizadas para pastagens;
- III - ausência de infraestrutura básica e sistema viário.

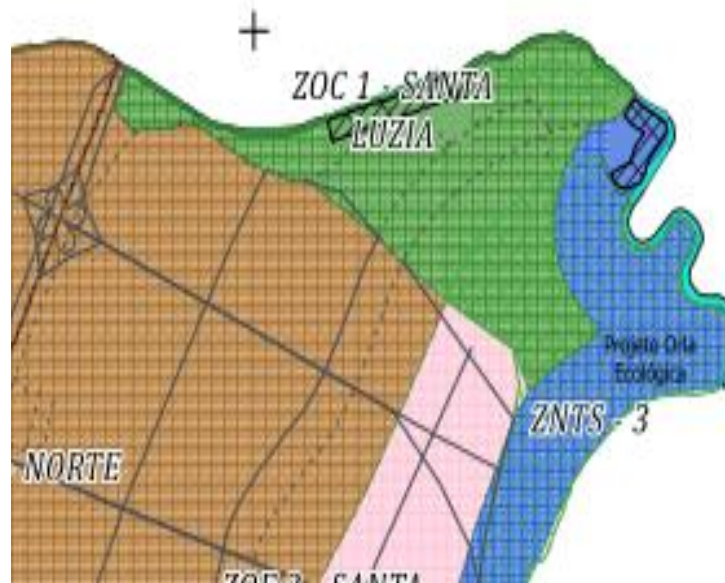
Caracterização 2023

- área com loteamentos aprovados e previsão de ocupação imediata;
- previsão de conexão viária.
- Baixa Densidade de Ocupação

ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA 1 – SANTA LUZIA

Art. 46 e 48 –
A da Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA 1 – Santa Luzia

Imagem satélite 2009



Imagem satélite 2023



ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA 1 – SANTA LUZIA

Caracterização 2010

- ❑ baixa densidade de ocupação;
- ❑ ocupação típica, característica de comunidade tradicional;
- ❑ presença de uma fábrica de produtos alimentícios;
- ❑ comunidade situada na divisa com o Município de Porto Belo;
- ❑ existência de áreas com restrições ambientais: rios e orla marítima.

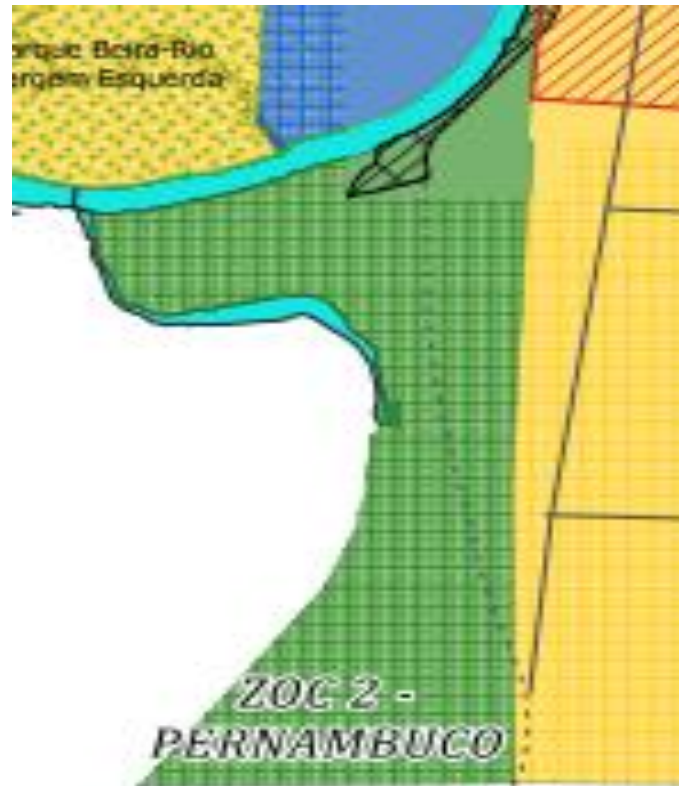
Caracterização 2023

- ❑ média densidade, implantação de galpões e residências multifamiliares;
- ❑ existência de áreas com restrições ambientais: rios e orla marítima;
- ❑ comunidade situada na divisa com o Município de Porto Belo.

ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA 2 – PERNAMBUCO

Art.57 e 49 –
A da Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA 2 – PERNAMBUCO

Imagem satélite 2009



Imagem satélite 2023



ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA 2 – PERNAMBUCO

Caracterização 2010

- ❑ dificuldade de implantação de rede de tratamento de esgoto;
- ❑ baixa densidade de ocupação;
- ❑ ocupação típica, característica de comunidade tradicional;
- ❑ presença de uma fábrica de produtos alimentícios;
- ❑ comunidade situada na divisa com o Município de Porto Belo;
- ❑ existência de áreas com restrições ambientais: rios e orla marítima.

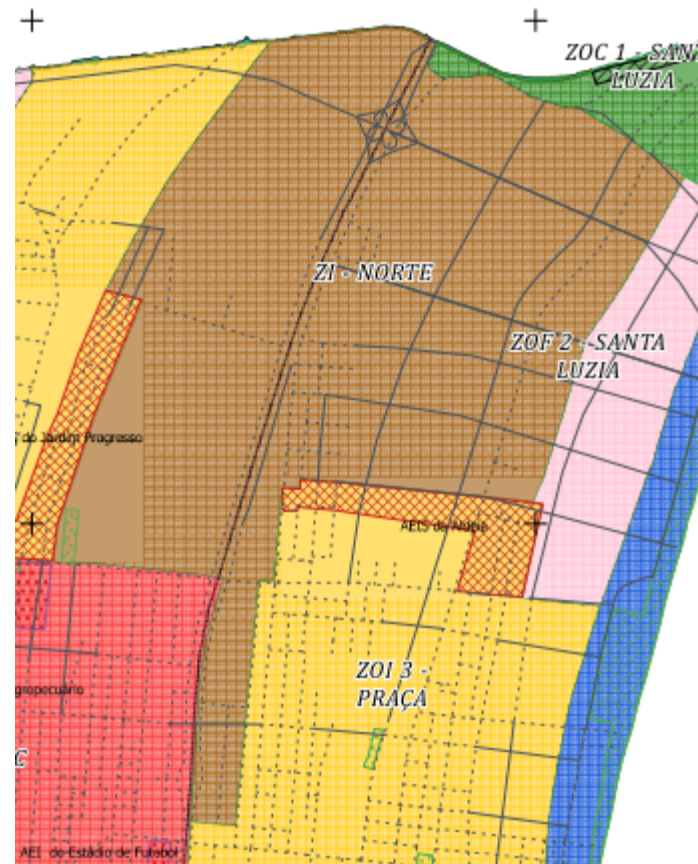
Caracterização 2023

- ❑ média densidade, implantação de galpões e residências multifamiliares;
- ❑ existência de áreas com restrições ambientais: rios e orla marítima;

ZONA INDUSTRIAL NORTE

Art. 50 da Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA INDUSTRIAL NORTE

Imagem satélite 2009



Imagem satélite 2023



ZONA INDUSTRIAL NORTE

Caracterização 2010

- presença de estabelecimentos industriais e de serviços de baixo impacto ambiental;
- infraestrutura instalada em grande parte da área;
- sistema viário sem articulação e hierarquização e sem pavimentação.

Caracterização 2023

- presença de estabelecimentos industriais e de serviços com impacto ambiental moderado e alto;
- houve melhorias no sistema viário;
- novos loteamentos industriais implantados com infraestrutura completa;
- presença da BR-101;
- infraestrutura instalada em grande parte da área.

ZONA INDUSTRIAL SUL

Art. 59 da Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA INDUSTRIAL SUL

Imagem satélite 2009



Imagem satélite 2023



ZONA INDUSTRIAL SUL

Caracterização 2009

- ❑ ausência de ocupação;
- ❑ grandes áreas utilizadas para pastagens;
- ❑ ausência de infraestrutura básica e sistema viário;
- ❑ Estar por toda sua extensão cortada pela Rodovia BR 101;

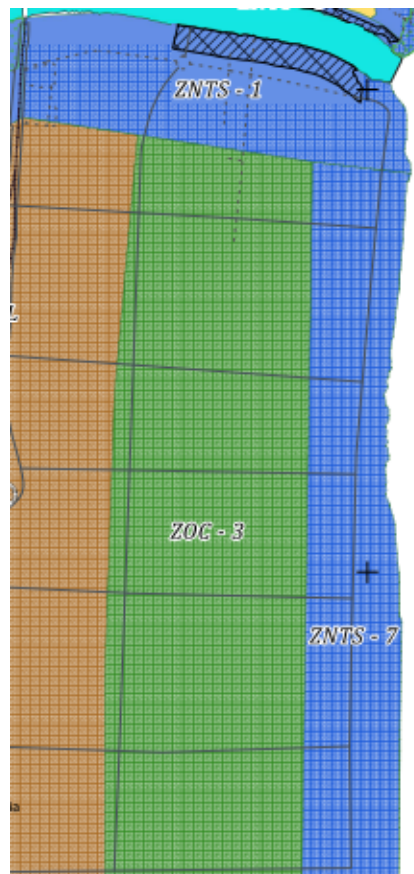
Caracterização 2023

- ❑ **ocupação contida;**
- ❑ presença da BR-101;
- ❑ grandes áreas utilizadas para pastagens;
- ❑ ausência de infraestrutura básica e sistema viário.

ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO RIO - 1

Art. 51-A da
Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor

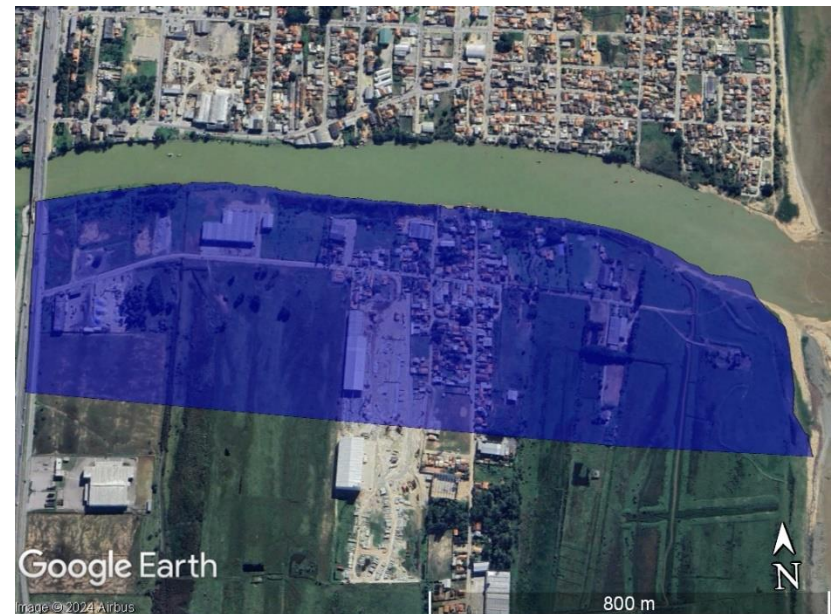


ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO RIO - 1

Imagem satélite 2013



Imagem satélite 2023



ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO RIO -

1

Caracterização 2013

- ❑ baixa densidade de ocupação;
- ❑ infraestrutura consolidada;
- ❑ ocupação típica, características de comunidade tradicional;
- ❑ grandes áreas utilizadas para pastagem;

Caracterização 2023

- ❑ baixa densidade de ocupação;
- ❑ infraestrutura consolidada;
- ❑ ocupação típica, características de comunidade tradicional;
- ❑ grandes áreas utilizadas para pastagem

ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO RIO – ZNTS - 1

Caracterização 2013

- possui vazios áreas passíveis de Parcelamento;
- banhada em grande parte pelo Rio Tijucas e pelo Oceano Atlântico;
- alto potencial natural para desenvolvimento de atividades náuticas e turísticas;

Caracterização 2023

- possui vazios áreas passíveis de parcelamento;
- banhada em grande parte pelo Rio Tijucas e pelo Oceano Atlântico;
- alto potencial natural para desenvolvimento de atividades náuticas e turísticas;

ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO RIO -

1

Caracterização 2013

- ❑ deterioração e supressão da restinga e supressão total da vegetação dos mangues e terrenos brejosos;
- ❑ ocupação nas margens do sistema hídrico, em áreas de interesse ambiental legal;
- ❑ área antropizada em grande parte e com ausência de vegetação de restinga e de mangue.

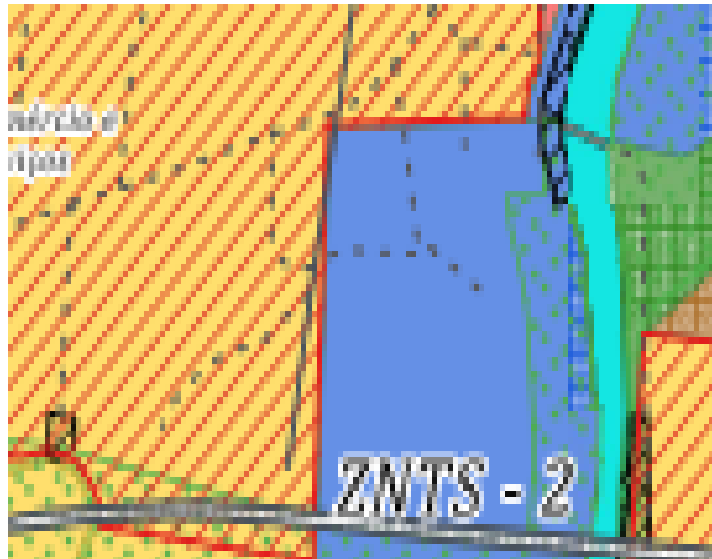
Caracterização 2023

- ❑ deterioração e supressão da restinga e supressão total da vegetação dos mangues e terrenos brejosos;
- ❑ ocupação nas margens do sistema hídrico, em áreas de interesse ambiental legal;
- ❑ área antropizada em grande parte e com ausência de vegetação de restinga e de mangue

ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO JOAIA – ZNTS - 2

Art. 51-C da
Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO JOAIA – ZNTS - 2

Imagem satélite 2013



Imagem satélite 2023



ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO JOAIA

– ZNTS - 2

Caracterização 2013

- ❑ baixa densidade de ocupação;
- ❑ ocupação típica, características de comunidade tradicional;
- ❑ grandes áreas utilizadas para pastagem;
- ❑ áreas passíveis de parcelamento;

Caracterização 2023

- ❑ Áreas de Preservação Permanente;
- ❑ uso predominantemente residencial e com grandes áreas de pastagem próximo ao Rio;
- ❑ áreas passíveis de parcelamento;
- ❑ ocupação nas margens do sistema hídricos, em áreas de interesse ambiental legal.

ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO JOAIA

– ZNTS - 2

Caracterização 2013

- ❑ banhada em grande parte pelo Rio Tijucas;
- ❑ alto potencial natural para desenvolvimento de atividades náuticas e de serviços;
- ❑ assoreamento e poluição bioquímica dos rios;
- ❑ ocupação nas margens do sistema hídricos, em áreas de interesse ambiental legal.

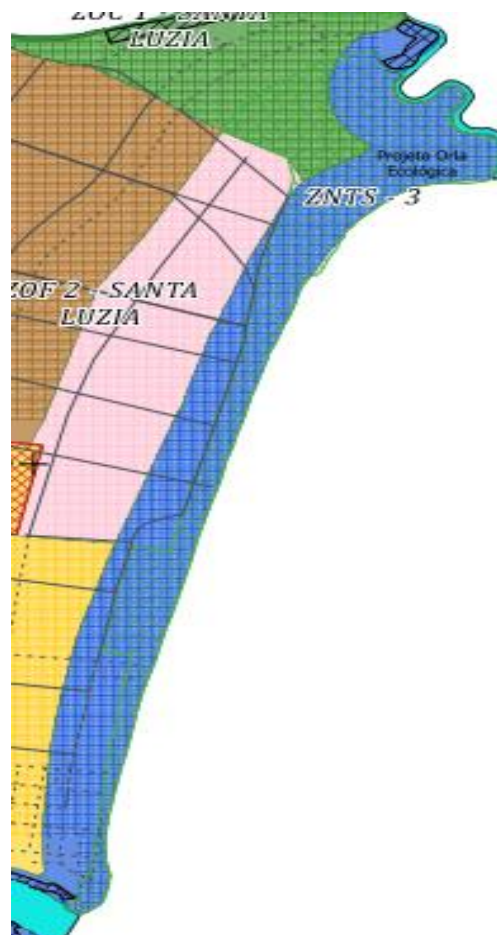
Caracterização 2023

- ❑ Áreas passíveis de parcelamento.
- ❑ Ocupação nas margens do sistema hídricos, em áreas de interesse ambiental legal.

ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO SANTA LUZIA- ZNTS - 3

Art. 51-E da
Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO SANTA LUZIA– ZNTS - 3

Imagem satélite 2014*



Imagem satélite 2023



ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO SANTA LUZIA– ZNTS - 3

Caracterização 2013

- ❑ baixa densidade de ocupação;
- ❑ infraestrutura consolidada;
- ❑ ocupação típica, características de comunidade tradicional;
- ❑ grandes áreas utilizadas para pastagem;
- ❑ áreas passíveis de parcelamento;

Caracterização 2023

- ❑ uso predominantemente residencial, localizado próximo a foz do Rio Tijucas, e com grandes áreas de pastagem próximo ao mar;
- ❑ áreas passíveis de parcelamento.

ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO SANTA LUZIA– ZNTS - 3

Caracterização 2013

- ❑ banhada em grande parte pelo Rio Santa Luzia e pelo Oceano Atlântico;
- ❑ alto potencial natural para desenvolvimento de atividades náuticas e turísticas;
- ❑ área antropizada em grande parte e com ausência de vegetação de restinga e de mangue.

Caracterização 2023

- ❑ .

ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS CENTRO 4 - ZNTS-4

Art. 51-G da
Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS CENTRO 4 - ZNTS-4

Imagem satélite 2013



Imagem satélite 2023



ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS CENTRO 4 - ZNTS-4

Caracterização 2013

- ❑ média e alta densidade de ocupação;
- ❑ ocupação típica, características de comunidade tradicional;
- ❑ ocupação típica, características de comunidade tradicional;
- ❑ grandes áreas utilizadas para residência e comércio;

Caracterização 2023

- ❑ uso predominantemente residencial, localizado próximo a foz do Rio Tijucas, e com grandes áreas de pastagem próximo ao mar;
- ❑ áreas passíveis de parcelamento.

ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS CENTRO 4 - ZNTS-4

Caracterização 2013

- ❑ banhada em grande parte pelo Rio Tijucas;
- ❑ possui alto potencial natural para desenvolvimento de atividades náuticas e de serviços.

Caracterização 2023

- ❑ uso predominantemente residencial, localizado próximo a foz do Rio Tijucas, e com grandes áreas de pastagem próximo ao mar;
- ❑ áreas passíveis de parcelamento.

ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO PRAÇA – ZNTS - 5

Art. 51-I da
Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO PRAÇA – ZNTS - 5

Imagem satélite 2013



Imagem satélite 2023



ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO PRAÇA – ZNTS - 5

Caracterização 2013

- ❑ média e alta densidade de ocupação;
- ❑ ocupação típica, características de comunidade tradicional;
- ❑ grandes áreas utilizadas para residência;
- ❑ banhada em grande parte pelo Rio Tijucas;
- ❑ possui alto potencial natural para desenvolvimento de atividades náuticas e de serviços;

Caracterização 2023

- ❑ média e alta densidade de ocupação;
- ❑ ocupação típica, características de comunidade tradicional;
- ❑ **Presença de uso misto, com predominância residencial;**
- ❑ banhada em grande parte pelo Rio Tijucas;
- ❑ possui alto potencial natural para desenvolvimento de atividades náuticas e de serviços;

ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS CENTRAL- ZNTS - 6

Art. 60-A da
Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS CENTRAL- ZNTS - 6

Imagem satélite 2013



Imagem satélite 2023



ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS CENTRAL – ZNTS - 6

Caracterização 2013

- baixa densidade de ocupação;
- grandes áreas utilizadas para pastagens;
- áreas passíveis de parcelamentos;
- dificuldade de acesso e comunicação com a área central pelo uso de ponte;
- grandes áreas com ausência de infraestrutura básica e sistema viário;
- presença de Estação de Tratamento de Esgoto ETE.

Caracterização 2023

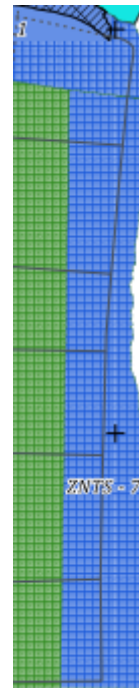
- baixa densidade de ocupação;
- grandes áreas utilizadas para pastagens;
- áreas passíveis de parcelamentos;
- dificuldade de acesso e comunicação com a área central;
- grandes áreas com ausência de infraestrutura básica e sistema viário;
- presença de Estação de Tratamento de Esgoto ETE.

ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO RIO II

ZNTS - 7

Art. 60-C da
Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO RIO II

ZNTS - 7

Imagem satélite 2013



Imagem satélite 2023



ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO RIO II

ZNTS - 7

Caracterização 2013

- ❑ baixa densidade de ocupação;
- ❑ ocupação típica, características de comunidade tradicional;
- ❑ grandes áreas utilizadas para pastagem;
- ❑ possui vazios/áreas passíveis de parcelamento;
- ❑ banhada em grande parte pelo Rio Tijucas e pelo Oceano Atlântico;
- ❑ alto potencial natural para desenvolvimento de atividades náuticas e turísticas;

Caracterização 2023

- ❑ Ocupação inexistente;
- ❑ Grandes áreas utilizadas para pastagem;
- ❑ Possui vazios/áreas passíveis de parcelamento;
- ❑ banhada em grande parte pelo Rio Tijucas e pelo Oceano Atlântico;

ZONA NÁUTICA, TURÍSTICA E DE SERVIÇOS SUL DO RIO II

ZNTS - 7

Caracterização 2013

- deterioração e supressão da restinga e supressão total da vegetação dos mangues e terrenos brejosos;
- ocupação nas margens do sistema hídrico, em áreas de interesse ambiental legal;
- área antropizada em grande parte e com ausência de vegetação de restinga e de mangue.
- dificuldade de acesso e comunicação com a área central pelo uso de ponte;
- grandes áreas com ausência de infraestrutura básica e sistema viário.

Caracterização 2023

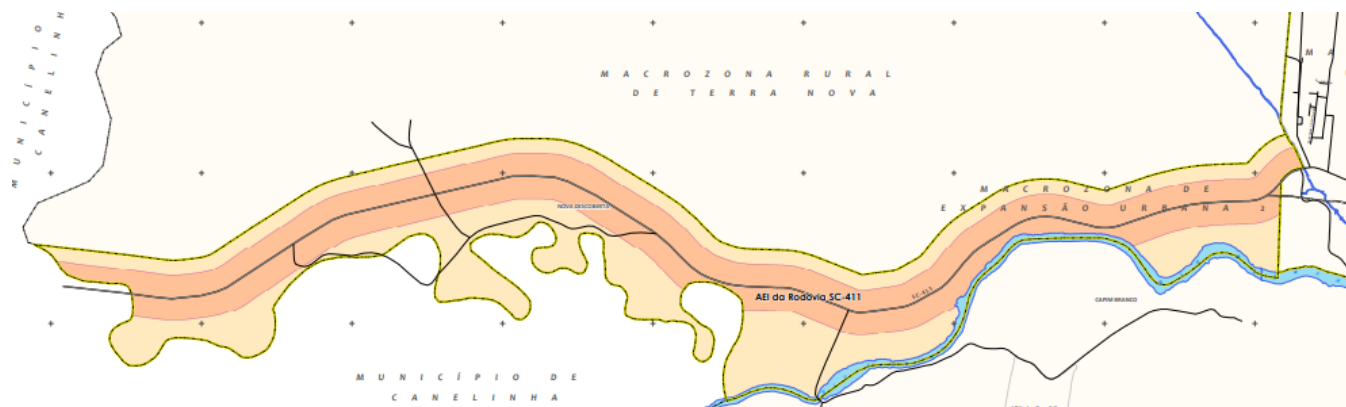
- deterioração e supressão da restinga e supressão total da vegetação dos mangues e terrenos brejosos;
- área antropizada em grande parte e com ausência de vegetação de restinga e de mangue.
- dificuldade de acesso e comunicação com a área central pelo uso de ponte;
- grandes áreas com ausência de infraestrutura básica e sistema viário.

AREA ESPECIAL DE INTERESSE DA RODOVIA SC-410

constituída por uma faixa de 150m (cento e cinquenta metros)
para cada lado da Rodovia SC-411

Art. 86 da
Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



ÁREA ESPECIAL DE INTERESSE DA RODOVIA SC-410

constituída por uma faixa de 150m (cento e cinquenta metros)
para cada lado da Rodovia SC-411

Imagem satélite 2009



Imagem satélite 2023



AREA ESPECIAL DE INTERESSE DA RODOVIA SC-410

constituída por uma faixa de 150m (cento e cinquenta metros) para cada lado da Rodovia SC-411

Caracterização 2010

- ocupação predominantemente linear ao longo da Rua Geral de Nova Descoberta e da Rodovia SC-411;
- presença de estabelecimentos de prestação de serviços automotivos e olarias;
- graves problemas causados pela extração de areia com a formação de grandes áreas alagadas, impróprias para ocupação;

Caracterização 2023

- implantação de loteamentos, com característica linear e perpendicular à rodovia;
- existência de áreas inundáveis;
- presença de indústrias e serviços;
- presença de áreas de aterro, onde estavam localizadas as lagoas de extração de areia;
- conflitos de uso e ocupação de áreas de preservação ambiental.

AREA ESPECIAL DE INTERESSE DA RODOVIA SC-410

constituída por uma faixa de 150m (cento e cinquenta metros) para cada lado da Rodovia SC-411

Caracterização 2010

- existência de áreas inundáveis;
- áreas de uso agrícola pelo cultivo do arroz;
- localização na Macrozona de Expansão Urbana 2;

Caracterização 2023

- .

AREA ESPECIAL DE INTERESSE DA RODOVIA BR-101

é constituída por uma faixa de 200 metros (duzentos metros) para cada lado da Rodovia BR - 101, por toda extensão territorial do Município, a partir da área de Expansão Urbana I até o limite com os municípios de Biguaçu e Governador Celso Ramos e com a Área de Qualificação Urbana Morretes

Art. 86-A da
Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



AREA ESPECIAL DE INTERESSE DA RODOVIA BR-101

é constituída por uma faixa de 200 metros (duzentos metros) para cada lado da Rodovia BR - 101, por toda extensão territorial do Município, a partir da área de Expansão Urbana I até o limite com os municípios de Biguaçu e Governador Celso Ramos e com a Área de Qualificação Urbana Morretes

Imagem satélite 2010



Imagem satélite 2023



ÁREA ESPECIAL DE INTERESSE DA RODOVIA BR-101

é constituída por uma faixa de 200 metros (duzentos metros) para cada lado da Rodovia BR - 101, por toda extensão territorial do Município, a partir da área de Expansão Urbana I até o limite com os municípios de Biguaçu e Governador Celso Ramos e com a Área de Qualificação Urbana Morretes

Caracterização 2013

- presença da BR-101 em toda sua extensão, estando localizada na Zona de Qualificação Urbana e Zona Rural;
- existência de áreas consolidadas de habitação, áreas de pastagem de gado bovino nas áreas planas;
- ocupação com algumas indústrias, comércios e serviços;

Caracterização 2023

- grandes áreas passíveis de parcelamento e ocupação de indústrias e serviços;
- existência de atividades de mineração;
- existência de áreas consolidadas de habitação

Macrozona Rural de Terra Nova

abrange as localidades de Terra Nova, Campo Novo, Oliveira, Água Fria, Dionísio, Fazenda Santa Helena e São Bento

Imagem satélite 2010

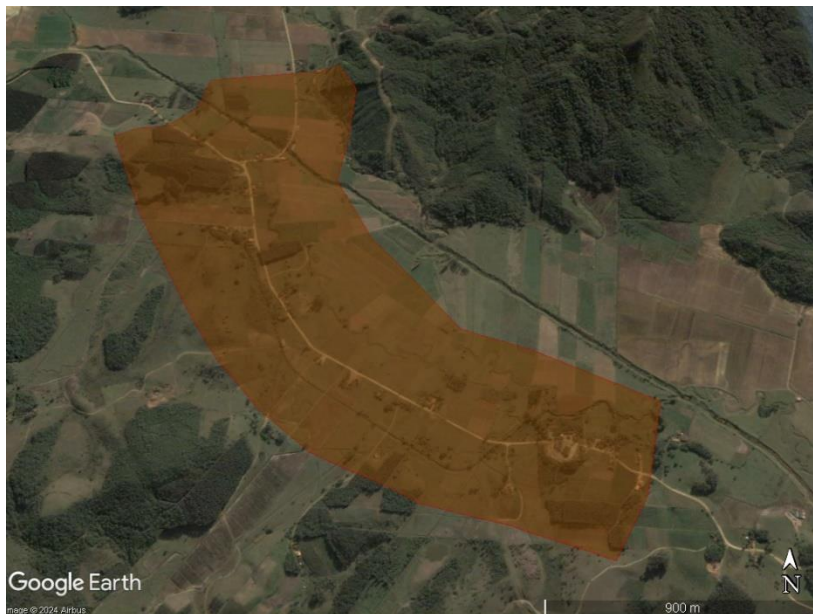
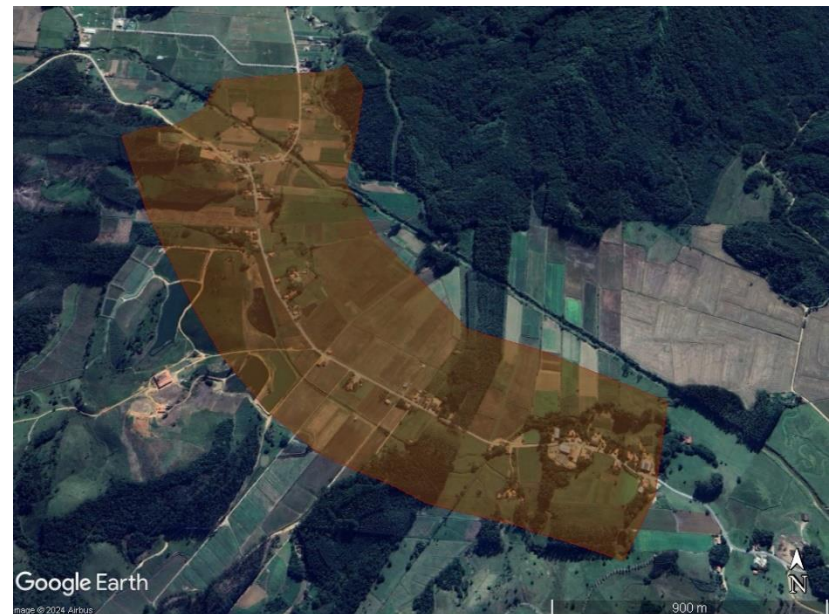


Imagem satélite 2023



Macrozona Rural de Terra Nova

abrange as localidades de Terra Nova, Campo Novo, Oliveira, Água Fria, Dionísio, Fazenda Santa Helena e São Bento

Imagem satélite 2010

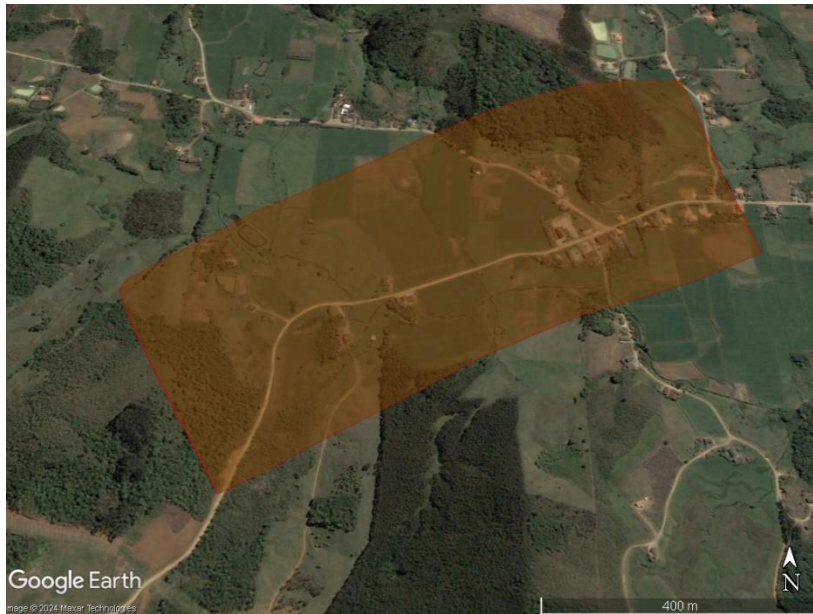


Imagem satélite 2023



Macrozona Rural de Terra Nova

abrange as localidades de Terra Nova, Campo Novo, Oliveira, Água Fria, Dionísio, Fazenda Santa Helena e São Bento

Caracterização 2010

- predominância de cobertura vegetal (matas nativas em vários níveis de regeneração), compartilhada de agricultura (milho, feijão, hortaliças) e pecuária de leite;
- apesar de conter os mananciais de Campo Novo e Água Fria, a população residente não é beneficiada com rede pública de abastecimento de água potável;
- deficiente preservação das nascentes

Caracterização 2023

- Abrange as localidades de Terra Nova, Campo Novo, Oliveira, Água Fria, Dionísio, Fazenda Santa Helena e São Bento;
- Predominância de cobertura vegetal (matas nativas em vários níveis de regeneração), compartilhada de agricultura (milho, feijão, hortaliças) e pecuária de leite;
- Apesar de conter os mananciais de Campo Novo e Água Fria, a população residente não é beneficiada com rede pública de abastecimento de água potável;
- Rio Oliveira e seu afluente, Rio Campo Novo, são os estruturadores da ocupação da Macrozona;
- **Faltam áreas de lazer e recreação;**

Macrozona Rural de Terra Nova

abrange as localidades de Terra Nova, Campo Novo, Oliveira, Água Fria, Dionísio, Fazenda Santa Helena e São Bento

Caracterização 2010

- estradas estreitas e não pavimentadas;
- deficiência de telefonia;
- habitações típicas de zona rural;
- existência de sítios de lazer particulares;
- inexistência de perímetro urbano, dificultando o parcelamento e a regularização das propriedades com características urbanas

Caracterização 2023

- Deficiente preservação das nascentes ;
- Existem desmatamentos para agricultura, silvicultura e pastagens;
- Estradas estreitas e não pavimentadas;
- Deficiência de telefonia;
- Habitações típicas de zona rural;
- Existência de sítios de lazer particulares;
- Inexistência de perímetro urbano, dificultando o parcelamento e a regularização das propriedades com características urbanas;
- Existência de redes de alta tensão e de gás (Gasoduto Bolívia-Brasil) ;

Macrozona Rural de Terra Nova

abrange as localidades de Terra Nova, Campo Novo, Oliveira, Água Fria, Dionísio, Fazenda Santa Helena e São Bento

Caracterização 2010

- existência de redes de alta tensão e de gás (Gasoduto Bolívia-Brasil);
- o Rio Oliveira e seu afluente, Rio Campo Novo, são os estruturadores da ocupação da Macrozona;
- existem desmatamentos para agricultura, silvicultura e pastagens
- faltam áreas de lazer e recreação.

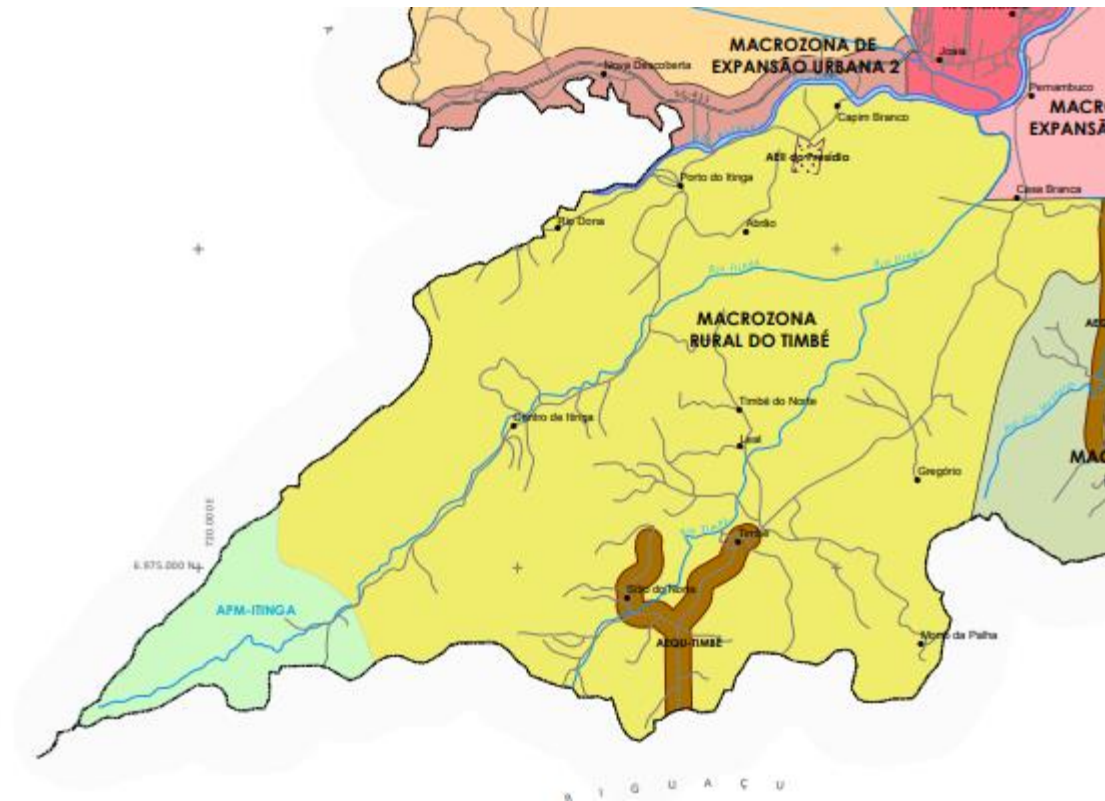
Caracterização 2023

Macrozona Rural de Timbé.

abrange as localidades de Capim Branco, Itinga, Porto do Itinga, Timbé do Norte e Sítio do Timbé.

Art. 69 da Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



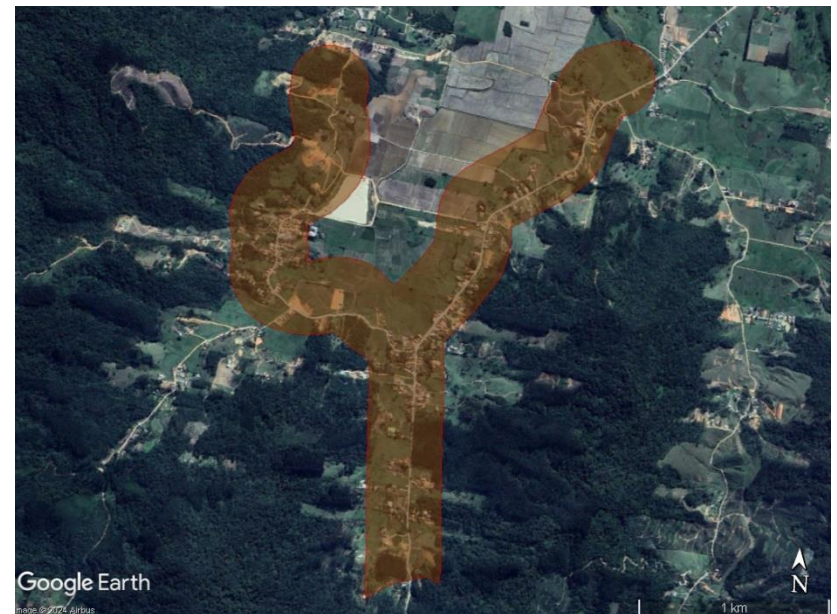
Macrozona Rural de Timbé.

abrange as localidades de Capim Branco, Itinga, Porto do Itinga, Timbé do Norte e Sítio do Timbé.

Imagem satélite 2010



Imagem satélite 2023



Macrozona Rural de Timbé.

abrange as localidades de Capim Branco, Itinga, Porto do Itinga, Timbé do Norte e Sítio do Timbé

Caracterização 2010

- predominância de cobertura vegetal com matas nativas em vários níveis de regeneração, compartilhada de agricultura, especialmente maracujá, laranja, arroz e pecuária de leite;
- existência de grandes áreas de pastagens com gado bovino e ovino nas áreas planas;
- predominância de pecuária de corte;

Caracterização 2023

- Abrange as localidades de Capim Branco, Itinga, Porto do Itinga, Timbé do Norte e Sítio do Timbé;
- Predominância de cobertura vegetal com matas nativas em vários níveis de regeneração, compartilhada de agricultura, especialmente maracujá, laranja, arroz e de pecuária de leite e de corte;
- Existência de grandes áreas de pastagens com gado bovino e ovino nas áreas planas, com desmatamentos para agricultura, silvicultura, pastagens e mineração ;
- Estradas não pavimentadas;
- Deficiente preservação das nascentes, com ocorrência de desmatamento no Município de Biguaçu, muito próximo ao ponto de captação de água do manancial de Itinga;

Macrozona Rural de Timbé.

abrange as localidades de Capim Branco, Itinga, Porto do Itinga, Timbé do Norte e Sítio do Timbé

Caracterização 2010

- contém a represa de captação de Itinga, principal manancial de abastecimento de água do Município;
- apesar de conter o manancial de Itinga, a população residente não é beneficiada com rede pública de abastecimento de água potável;
- contém a Estação de Tratamento de Água Municipal;

Caracterização 2023

- A hidrografia principal da Macrozona é formada pelo Rio Itinga e seu afluente, Ribeirão Timbé, e contém a represa de captação de Itinga, principal manancial de abastecimento de água do Município e a Estação de Tratamento de Água Municipal. Porém, a população residente não é beneficiada com rede pública de abastecimento de água potável ;
- Deficiência de telefonia;
- **Habitações típicas de zona rural;**
- Existência do Presídio Regional de Tijucas;

Macrozona Rural de Timbé.

abrange as localidades de Capim Branco, Itinga, Porto do Itinga, Timbé do Norte e Sítio do Timbé

Caracterização 2010

- ❑ deficiente preservação das nascentes;
- ❑ ocorrência de desmatamento no Município de Biguaçu, muito próximo ao ponto de captação de água do manancial de Itinga;
- ❑ existem desmatamentos para agricultura, silvicultura, pastagens e mineração;
- ❑ estradas não pavimentadas;

Caracterização 2023

- ❑ Inexistência de perímetro urbano, dificultando o parcelamento e a regularização das propriedades com características urbanas;
- ❑ Existência de sítios de lazer particulares;
- ❑ Existência de redes de alta tensão e rede de gás do Gasoduto Bolívia-Brasil;
- ❑ Faltam áreas de lazer e recreação;
- ❑ Exploração de pedra ;
- ❑ Tendência de expansão da exploração de areia no futuro;

Macrozona Rural de Timbé.

abrange as localidades de Capim Branco, Itinga, Porto do Itinga, Timbé do Norte e Sítio do Timbé

Caracterização 2010

- ❑ deficiência de telefonia;
- ❑ habitações típicas de zona rural;
- ❑ existência do Presídio Regional de Tijucas;
- ❑ inexistência de perímetro urbano, dificultando o parcelamento e a regularização das propriedades com características urbanas;
- ❑ existência de sítios de lazer particulares;

Caracterização 2023

Macrozona Rural de Timbé.

abrange as localidades de Capim Branco, Itinga, Porto do Itinga, Timbé do Norte e Sítio do Timbé

Caracterização 2010

- existência de redes de alta tensão e rede de gás do Gasoduto Bolívia-Brasil;
- a hidrografia principal da Macrozona é formada pelo Rio Itinga e seu afluente, Ribeirão Timbé;
- faltam áreas de lazer e recreação;
- exploração de pedra; tendência de expansão da exploração de areia no futuro.

Caracterização 2023

- .

Macrozona Rural de Morretes
abrange a localidade de Morretes.

Art. 72 da
Lei
Complementar
n.5/2010.

Plano Diretor



Macrozona Rural de Morretes

abrange a localidade de Morretes.

Imagem satélite 2010



Imagem satélite 2023



Macrozona Rural de Morretes

abrange a localidade de Morretes.

Caracterização 2010

- existência de grandes áreas de pastagens com gado bovino nas áreas planas;
- conflito na definição do limite do Município junto a Biguaçu;
- planície costeira de sedimentação marinha e aluvial, com banhados, terras úmidas e pantanosas;
-

Caracterização 2023

- Existência de grandes áreas de pastagens com gado bovino nas áreas planas;
- Conflito na definição do limite do Município junto a Biguaçu;
- Ocorrência de vegetação nativa em diversos níveis de regeneração nas encostas;
- Planície costeira de sedimentação marinha e aluvial, com banhados, terras úmidas e pantanosas;
- Existência da BR-101 com trânsito intenso afetando o cotidiano da comunidade que se localiza em ambos os lados da Rodovia;

Macrozona Rural de Morretes
abrange a localidade de Morretes.

Caracterização 2010

- existência da BR-101 com trânsito intenso afetando o cotidiano da comunidade que se localiza em ambos os lados da Rodovia;
- inexistência de perímetro urbano, dificultando o parcelamento e a regularização das propriedades com características urbanas;

Caracterização 2023

- Inexistência de perímetro urbano, dificultando o parcelamento e a regularização das propriedades com características urbanas
Deficiência de acessibilidade viária ;
- Estrada Geral de Morretes é estreita e não pavimentada ;
- Falta de continuidade das vias marginais à BR-101;
- Aterro Sanitário de Estiva, Município de Biguaçu, próximo a Morretes, com risco de contaminação do Rio Inferninho e Baía de Tijucas;

Macrozona Rural de Morretes
abrange a localidade de Morretes.

Caracterização 2010

- ❑ deficiência de acessibilidade viária;
- ❑ estrada Geral de Morretes é estreita e não pavimentada;
- ❑ falta de continuidade das vias marginais à BR-101;
- ❑ aterro Sanitário de Estiva, Município de Biguaçu, próximo a Morretes, com risco de contaminação do Rio Inferninho e Baía de Tijucas;

Caracterização 2023

- ❑ Deficiência de transporte público para a Sede do Município, com dependência de linhas de ônibus interestaduais;
- ❑ Faltam áreas de lazer e recreação.

Macrozona Rural de Morretes
abrange a localidade de Morretes.

Caracterização 2010

- ❑ aterro Sanitário de Estiva, Município de Biguaçu, próximo a Morretes, com risco de contaminação do Rio Inferninho e Baía de Tijucas;
- ❑ deficiência de transporte público para a Sede do Município, com dependência de linhas de ônibus interestaduais;
- ❑ faltam áreas de lazer e recreação.
- ❑

Caracterização 2023

- ❑ .